

Análise da ...

NCRF 02,

“Demonstração de Fluxos de Caixa”

Objectivo (§ 1)

... exigir informação acerca das alterações históricas de caixa e seus equivalentes de uma entidade por meio de uma demonstração e fluxos de caixa que classifique os fluxos de caixa durante o período em operacionais, de investimento e de financiamento

NCRF 02 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

... exigir informação acerca das alterações históricas de **caixa e seus equivalentes** de uma entidade por meio de uma demonstração e fluxos de caixa que classifique os fluxos de caixa durante o período em operacionais, de investimento e de financiamento

compreende o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem

são investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para quantias conhecidas de dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor

NCRF 02 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

... exigir informação acerca das alterações históricas de **caixa e seus equivalentes** de uma entidade por meio de uma demonstração e fluxos de caixa que classifique os fluxos de caixa durante o período em operacionais, de investimento e de financiamento



são influxos (**recebimentos**, entradas) e exfluxos (**pagamentos**, saídas) de caixa e seus equivalentes.

NCRF 02 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

... exigir informação acerca das alterações históricas de **caixa e seus equivalentes** de uma entidade por meio de uma demonstração e fluxos de caixa que classifique os fluxos de caixa durante o período em operacionais, de investimento e de financiamento



são as principais actividades produtoras de rédito da entidade e outras actividades que não sejam de investimento ou de financiamento.

NCRF 02 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

... exigir informação acerca das alterações históricas de **caixa e seus equivalentes** de uma entidade por meio de uma demonstração e fluxos de caixa que classifique os fluxos de caixa durante o período em operacionais, de investimento e de financiamento



são a aquisição e alienação de activos a longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa.

NCRF 02 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

... exigir informação acerca das alterações históricas de **caixa e seus equivalentes** de uma entidade por meio de uma demonstração e fluxos de caixa que classifique os fluxos de caixa durante o período em operacionais, de investimento e de financiamento



são as actividades que têm como consequência alterações na dimensão e composição do capital próprio contribuído e nos empréstimos obtidos pela entidade.

a DFC

Demonstração de fluxos de caixa

deve ser elaborada tendo em
atenção o seguinte modelo

(que consta do conjunto de
documentos elaborados pela CNC
e que compõem o SNC

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade _____
Outros Elementos _____

DEMONSTRAÇÃO (individual/consolidada) DE FLUXOS DE CAIXA

Período compreendido entre ____ de ____ de ____ e ____ de ____

DE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	PERÍODO		
	N		N-1
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		+	+
Pagamentos a fornecedores		-	-
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		+/-	+/-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		+/-	+/-
<u>Fluxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		+	+
Activos intangíveis		+	+
Investimentos financeiros		+	+
Outros activos		+	+
Subsídios ao investimento		+	+
Juros e rendimentos similares		+	+
Dividendos		+	+
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		+/-	+/-
<u>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		+	+
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+	+
Cobertura de prejuízos		+	+
Doações		+	+
Outras operações de financiamento		+	+
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		+/-	+/-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+/-	+/-
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			

(1) — O Euro admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Este documento está dividido em 4 secções

Actividades operacionais

Actividades investimento

Actividades financiamento

outras informações

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação da entidade _____

Outros Elementos _____

DEMONSTRAÇÃO (individual/consolidada) DE FLUXOS DE CAIXA

Período compreendido entre ____ de ____ de ____ e ____ de ____

DE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	PERÍODO		
	N		N-1
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		+	+
Pagamentos a fornecedores		-	-
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		+/-	+/-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		+	+
Activos intangíveis		+	+
Investimentos financeiros		+	+
Outros activos		+	+
Subsídios ao investimento		+	+
Juros e rendimentos similares		+	+
Dividendos		+	+
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		+	+
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+	+
Cobertura de prejuízos		+	+
Doações		+	+
Outras operações de financiamento		+	+
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		+/-	+/-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+/-	+/-
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período			
Caixa e seus equivalentes no fim do período			

(1) — O Euro substitui-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

Apresentação dos Fluxos de Caixa

Actividades operacionais

RUBRICAS	PERÍODO		
	N		N-1
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		+	+
Pagamentos a fornecedores		-	-
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		+/-	+/-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		+/-	+/-

Apresentação dos Fluxos de Caixa

Actividades operacionais

Obtido directamente dos registos contabilísticos
Por exemplo através da classe 0 (zero)

FUBRICAS	PERÍODO		
	N		N-1
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		+	+
Pagamentos a fornecedores		-	-
Pagamentos ao pessoal		-	-
		+/-	+/-
Caixa gerada pelas operações		+/-	+/-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		+/-	+/-

Apresentação dos Fluxos de Caixa

Actividades operacionais

ANEXO

RUBRICAS	PERÍODO		
	N		N-1
	Notas	Valores	Valores
Método Directo			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		+	+
Pagamentos a fornecedores		-	-
Pagamentos ao pessoal		-	-
Caixa gerada pelas operações		+/-	+/-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+	-/+
Outros recebimentos/pagamentos		+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		+/-	+/-

Apresentação dos Fluxos

Actividades operacionais

NCRF 2

RUBRICAS

PERÍODO

N

N-1

Notas

Valores

Valores

Método Directo

Fluxos de caixa das actividades operacionais

Recebimentos de clientes

Pagamentos a fornecedores

Pagamentos ao pessoal

Caixa gerada pelas operações

Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento

Outros recebimentos/pagamentos

Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)

**Diferenças
para
a DC 14**

DC 14

Método Directo

Fluxos de caixa das actividades operacionais

Recebimentos de clientes

Pagamentos a fornecedores

Pagamentos ao pessoal

Caixa gerada pelas operações

Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento

Outros recebimentos/pagamentos

~~Fluxos de caixa antes das rubricas extraordinárias~~

Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias

Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias

Fluxos das actividades operacionais

Acrescentado

**Eliminado
§§ 29 e 30 NIC 7**

Actividades investimento

[illegible]

Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)

Actividades financiamiento

[illegible]

Apresentação dos **Actividades operacionais**

Embora o **método directo** (apresentado) seja o método mais correcto pois deriva do somatório dos diversos registos, pode vir a ser possível elaborar a DFC por outro método a que se chamara **método indirecto**

Apresentação dos R

Actividades operacionais

RUBRICAS	PERÍODO		
	N		N-1
	Notas	Valores	Valores
Método Indirecto			
<u>Fluxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Resultado líquido do exercício		+/-	+/-
Ajustamentos:			
Depreciações e amortizações		+	+
Imparidades (perdas/reversões)		+/-	+/-
Justo valor (reduções/aumentos)		+/-	+/-
Provisões (aumentos/reduções)		+/-	+/-
Diferenças de câmbio não realizadas (ganhos/perdas)		+/-	+/-
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+
Juros e gastos similares suportados		-	-
Alienação de activos fixos tangíveis (ganhos/perdas)		+/-	+/-
Outros gastos e rendimentos		+/-	+/-
Activos biológicos (aumento/diminuição)		+/-	+/-
Inventários (aumento/diminuição)		+/-	+/-
Contas a receber (aumentos/diminuições)		+/-	+/-
Gastos diferidos (aumentos/diminuições)		+/-	+/-
Contas a pagar (aumentos/diminuições)		-/+	-/+
Rendimentos diferidos (aumentos/diminuições)		-/+	-/+
Outros activos correntes (aumentos/diminuições)		+/-	+/-
Outros passivos correntes (aumentos/diminuições)		-/+	-/+
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		+/-	+/-

Apresentação dos R

Actividades operacionais

Método Indirecto

Fluxos de caixa das actividades operacionais

Resultado líquido do exercício

Ajustamentos:

Depreciações e amortizações

Imparidades (perdas/reversões)

Justo valor (reduções/aumentos)

Provisões (aumentos/reduções)

Diferenças de câmbio não realizadas (ganhos/perdas)

Juros e rendimentos similares obtidos

Juros e gastos similares suportados

Alienação de activos fixos tangíveis (ganhos/perdas)

Outros gastos e rendimentos

Activos biológicos (aumento/diminuição)

Inventários (aumento/diminuição)

Contas a receber (aumentos/diminuições)

Gastos diferidos (aumentos/diminuições)

Contas a pagar (aumentos/diminuições)

Rendimentos diferidos (aumentos/diminuições)

Outros activos correntes (aumentos/diminuições)

Outros passivos correntes (aumentos/diminuições)

Fluxos de caixa das

Ex- Amortização extraordinária (CI 4)
Ex-Provisão /ex-ajustamento (CI 2 e 3)

Novo conceito Ex-Ajustamentos

Novo conceito
Sub divisão de
Inventários (activos consumíveis) e
activo fixo tangível (activos produção)

Vantagens e inconvenientes da DFC

- As decisões económicas dos investidores, credores e dos próprios gestores, são baseadas quer no resultado económico, quer no excedente de caixa das empresas.
- ... sendo por isso crucial...
- nos processos de financiamento,
- de análise de investimentos
- e de avaliação de empresas.

Vantagens e inconvenientes da DFC

A análise da DFC permite informação, entre outros, para:

- Verificar a capacidade da entidade em pagar dividendos;
- Verificar a capacidade de solver responsabilidades em geral (fornecedores, pessoal, financiadores, credores diversos)
- Verificar a capacidade de gerar fluxos de caixa positivos (para eventual aplicação financeira)
- verificar (antecipar) a necessidade de recurso a financiamento externo

Vantagens e inconvenientes da DFC

A elaboração da DFC, tal como todas as outras DF, podem ser históricas ou previsionais...

A elaboração da DFC previsional é de primordial importância para:

- Investidores ... impacto das actividades de investimento
- Credores ... impacto das actividades de financiamento

Vantagens e inconvenientes da DFC

- A análise da DFC possibilita uma mais fiável

comparação entre diferentes empresas

- Por exemplo:
- Prazo médio de recebimento
- Prazo médio de pagamento

Vantagens e inconvenientes da DFC

- A importância da demonstração dos fluxos de caixa reside na sua acção facilitadora da previsão.
- Como já indicado:
 - Verificar a capacidade de gerar fluxos de caixa positivos (para eventual aplicação financeira)
 - verificar (antecipar) a necessidade de recurso a financiamento externo
- Ter em atenção que ...
- É importante ter presente que a análise da DFC, por si só, pode ser insuficiente, uma vez que as informações proporcionadas são limitadas.
- A análise deve ser realizada sempre em conjunto com os restantes documentos de prestação de contas da empresa.
- A DFC deve ser analisada tendo presente o seu carácter de complementaridade relativamente às informações prestadas pelos outros documentos de prestação de contas.

Questões práticas da elaboração da DFC

Fontes de Informação

As principais fontes de recolha de informação para a elaboração da DFC:

- Balanços e
- Demonstração de resultados.

Fases de elaboração

A primeira fase

determinação da variação de caixa e seus equivalentes ocorrida desde o início ao final de período contabilístico em análise.

Após esta primeira fase

determinar os fluxos de caixa:

- das actividades operacionais,
- das actividades de investimento e
- das actividades de financiamento,.

§10. Os fluxos de caixa das **actividades operacionais** são principalmente derivados das principais actividades geradoras de réditos da entidade. Por isso, eles são geralmente consequência das operações e outros acontecimentos que entram na determinação dos resultados da entidade.

Exemplos de fluxos de caixa de actividades operacionais são:

Pagamentos/recebimentos por caixa ... (VER PARÁGRAFO COMPLETO)

- (a) ... venda de bens e da prestação de serviços;
- (b) ... royalties, honorários, comissões e outros réditos;
- (c) ... fornecedores de bens e serviços;
- (d) ... empregados;
- (e) ... restituições de impostos sobre rendimento, a menos que estes se relacionem com as outras actividades; e
- (f) ... contratos detidos com a finalidade de negócio. .

12. ... fluxos de caixa provenientes das **actividades de investimento** é importante porque os fluxos de caixa representam a extensão pela qual os dispêndios foram feitos relativamente a recursos destinados a gerar rendimento e fluxos de caixa futuros.

São exemplos de fluxos de caixa provenientes de actividades de investimento:

Pagamentos/recebimentos por caixa ... (VER PARÁGRAFO COMPLETO)

- (a) aquisição de activos fixos tangíveis, intangíveis e outros activos ...
- (b) ... vendas de activos fixos tangíveis, intangíveis e outros activos a longo prazo;
- (c) ... aquisição de instrumentos de capital próprio ou de dívida de outras entidades e de interesses em empreendimentos conjuntos ...
- (d) ... vendas de instrumentos de capital próprio ...
- (e) ...
- (f) ...
- (g) ...
- (h)

§13. A divulgação separada de fluxos de caixa provenientes das **actividades de financiamento** é importante porque é útil na predição de reivindicações futuras de fluxos de caixa pelos fornecedores de capitais à entidade.

São exemplos de fluxos de caixa provenientes de actividades de financiamento:

Pagamentos/recebimentos por caixa ... **(VER PARÁGRAFO COMPLETO)**

- (a) ... emissão de acções ou de outros instrumentos de capital próprio;
- (b) ... aquisição de acções (quotas) próprias, redução do capital ou amortização de acções (quotas);
- (c) ... emissão de certificados de dívida, empréstimos, livranças, obrigações, hipotecas e outros empréstimos obtidos a curto ou longo prazo;
- (d) ... empréstimos obtidos; e
- (e) ... redução de uma dívida em aberto relacionada com uma locação financeira. .

investimento

... os fluxos das actividades de investimento representam a dimensão pelo qual os dispêndios (pagamentos, exfluxos) foram feitos para obtenção de recursos (activos fixos tangíveis, intangíveis, financeiros..). destinados a gerar rendimento e fluxos de caixa futuros.

Exemplos

Pagamentos relativos à aquisição de:

- Activos fixos tangíveis
- Activos intangíveis
- ...

E conseqüentemente ... os recebimentos relativos à (eventual) alienação...

investimento

... os fluxos das actividades de investimento representam a dimensão pelo qual os dispêndios (pagamentos, exfluxos) foram feitos para obtenção de recursos (activos fixos tangíveis, intangíveis, financeiros..). destinados a gerar rendimento e fluxos de caixa futuros.

Exemplos

Pagamentos relativos à aquisição de:

- Partes de capital
- De obrigações
- ...

E conseqüentemente ... os recebimentos relativos à (eventual) alienação...

investimento

... os fluxos das actividades de investimento representam a dimensão pelo qual os dispêndios (pagamentos, exfluxos) foram feitos para obtenção de recursos (activos fixos tangíveis, intangíveis, financeiros..). destinados a gerar rendimento e fluxos de caixa futuros.

Exemplos

Saídas (exfluxos) relativos à empréstimos concedidos

E conseqüentemente ... os recebimentos resultantes do reembolso...

financiamento

... a análise das actividades de financiamento permite prever reivindicações futuras de fluxos de caixa pelos fornecedores de capital à empresa.

Exemplos

Recebimentos (influxos) provenientes de emissão de acções (quotas), prémios de emissão e prestações suplementares

E ... pagamentos (exfluxos) por aquisição de acções (quotas) próprias, redução do capital ou amortização acções (quotas)

Operações não monetárias

- A demonstração dos fluxos de caixa não capta completamente toda a informação sobre as operações de investimento e financiamento que não supõem um recebimento ou um pagamento ou os supõem apenas parcialmente.
- Como complemento desta visão parcial, oferecida pela demonstração dos fluxos de caixa quanto a este grupo de operações, deve divulgar-se uma informação completa no anexo.

Exemplos

Compra de uma empresa através da emissão de acções

Conversão de dividas em capital